

FACULDADE VALE DO AÇO – FAVALE
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO BACHARELADO

DANILO SILVA DAS NEVES

**A importância da gestão financeira nas pequenas empresas:
um caso da empresa ABC Peças e Acessórios Ltda.**

AÇAILÂNDIA - MA
2020

DANILO SILVA DAS NEVES

Artigo apresentado ao Curso de Administração da Faculdade Vale do Aço para obtenção de grau Bacharel em Administração.

Orientador: Prof. Esp. Diego Sodré Garcia

A importância da gestão financeira nas pequenas empresas:
um caso da empresa ABC Peças e Acessórios Ltda.

AÇAILÂNDIA - MA
2020

DANILO SILVA DAS NEVES

**A importância da gestão financeira nas pequenas empresas:
um caso da empresa ABC Peças e Acessórios Ltda.**

Artigo apresentado ao Curso de Administração
da Faculdade Vale do Aço para obtenção de grau
Bacharel em Administração.

Orientador: Prof. Esp. Diego Sodré Garcia

Aprovado em: ___/___/ 2020

BANCA EXAMINADORA

Prof .Esp. Diego Sodré Garcia (Orientador)

Faculdade Vale do Aço – FAVALE

Avaliador 1º

Faculdade Vale do Aço – FAVALE

Avaliador 2º

Faculdade Vale do Aço – FAVALE

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus nosso pai, pelas oportunidades na minha carreira estudantil e em toda minha vida. Em seguida agradeço em especial aos meus pais e a minha esposa pelo apoio e incentivo, meus sinceros respeito e gratidão.

Agradeço também ao orientador Prof. Diego Sodré Garcia, por acreditar em mim e por toda confiança. Pessoa competente, simples, muito dedicado e de grande sabedoria que merece o respeito e confiança de todos, o meu muito obrigado.

Agradeço a todos meus professores do curso, que contribuíram para o meu aprendizado. Aos meus amigos e colegas de turma pela paciência e companheirismo, pelo apoio em todas as horas, obrigado. Agradeço do mesmo modo a instituição pela colaboração na minha aprendizagem e formação.

A importância da gestão financeira nas pequenas empresas: um caso da empresa ABC Peças e Acessórios Ltda.

Danilo Silva Das Neves ^(a)

(a) Faculdade Vale do Aço – FAVALE

(b) Orientador, Prof. Esp. Diego Sodré Garcia

Autor correspondente: Danilo Silva Das Neves, e-mail: olinadseven@gmail.com, curso de Administração, Faculdade Vale do Aço – FAVALE, BR 222, KM-02, N 01, Bairro Jardim de Alah, CEP 65930-000, Açailândia – MA.

Resumo:

A gestão financeira quando bem executada provoca uma otimização de resultados de maneira eficaz e rentável. Nas micros e pequenas empresas um bom planejamento são um fator de racionalização das atividades de tais organizações, pois fornecem um orçamento gerencial e permite a consolidação de objetivos, também fornece meio de prever ameaças e oportunidades. O presente trabalho tem por objetivo analisar a importância da gestão financeira na empresa, traçar o perfil da empresa ABC Peças e Acessórios Ltda., caracterizar os aspectos positivos da gestão financeira e identificar o modelo de gestão financeira da empresa, além de apresentar alternativas. Foi realizado um estudo de caso de maneira presencial durante 7 dias observando a rotina da empresa, o processo de vendas e entrega de peças, para avaliar e analisar os dados coletados, quanto aos objetivos da pesquisa podemos classifica-la como descritiva, pois há a observação e detalhamento da forma como o dono da loja administra e aplica a gestão financeira na sua administração. A partir do estudo de caso realizado tornou-se notório a importância da gestão financeira nas empresas, esta quando aplicada permite que haja um controle por parte da administração. Ao serem utilizadas essas ferramentas é possível se ter rentabilidade, programação financeira e possibilidade de investimentos futuros feito de forma segura.

Palavras-chave: Gestão, Empresa, Financeiro.

Abstract:

Financial management, when well executed, results in an optimization of results in an effective and profitable way. In micro and small companies, good planning is a factor in streamlining the activities of such organizations, as they provide a managerial budget and allow the consolidation of objectives, it also provides a means of predicting threats and opportunities. This paper aims to analyze the importance of financial management in the company, outline the profile of the company ABC Peças e Acessórios Ltda., Characterize the positive aspects of financial management and identify the company's financial management model, in addition to presenting alternatives. A case study was carried out in person for 7 days, observing the company's routine, the sales process and parts delivery, to evaluate and analyze the data collected, regarding the research objectives we can classify it as descriptive, because there is observation and detailing of the way the store owner manages and applies financial management in his administration. From the case study carried out, the importance of financial management in companies became evident, when applied it allows control by the administration. By using these tools, it is possible to have profitability, financial programming and the possibility of future investments made safely.

Keywords: Management, Company, Financial.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	8
2 REFERENCIAL TEORICO.....	8
2.1 A relevância da gestão financeira	8
2.2 As micros e pequenas empresas e o papel da gestão financeira	10
2.3 Os aspectos positivos da gestão financeira na empresa ABC Peças e Acessórios Ltda., na cidade de Açailândia - MA	11
3 MATERIAS E MÉTODOS	14
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	16
5 CONCLUSÃO	18
REFERENCIAS.	20

1 INTRODUÇÃO

A gestão financeira é o conjunto de medidas que irão potencializar os ganhos de uma empresa, se por eventualidade um empresário está com problemas e não consegue ter bons resultados, provavelmente está com problema na gestão financeira. Nesse sentido, é importante fazer uma gestão correta, não apenas controlar contas a pagar e a receber, mas construir um fluxo de caixa, planejamento orçamentário, ou seja, tendo uma visão estratégica do negócio, assim obtendo o domínio da organização.

Diante do cenário de uma empresa de pequeno porte no município de Açailândia – MA surge o seguinte questionamento: Qual a importância da gestão financeira para a empresa ABC Peças e Acessórios Ltda.? A análise de tal temática se faz pertinente pois é essencial entender a necessidade de capacitação de pessoas a utilização das ferramentas e entender a importância da gestão financeira nas pequenas empresas, sabendo que a mesma é essencial para manter o fluxo de lucro e dividendos sobre controle, garantindo o melhor aproveitamento do dinheiro e equilibrando os temidos problemas de orçamento, um dos responsáveis por fechamento precoce de empresas.

O presente trabalho tem por objetivo analisar a importância da gestão financeira na empresa, traçar o perfil da empresa ABC Peças e Acessórios Ltda., caracterizando os aspectos positivos da gestão financeira e apresentar alternativas. É importante frisar que a gestão financeira quando bem executada provoca uma otimização de resultados de maneira eficaz e rentável.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A relevância da gestão financeira

Pode-se definir gestão financeira, ou controle financeiro como a coordenação das atividades e análise das condições financeiras, fazer o acompanhamento do dia a dia de tudo que está acontecendo nos mínimos detalhes, para torna isso viável, precisa-se documentar essas informações através de planilhas, softwares, sistemas integrados, “ é uma ferramenta em que as pessoas e organizações a utilizam como um processo decisório com visão para o futuro (MAXIMIANO, 2000, p.174) ”.

Logo surge a necessidade de construir o orçamento empresarial, uma vez que na gestão estamos controlando constas a pagar, constas a receber, custos fixos, custos variáveis, tipos de receitas e etc. O orçamento empresarial é uma metodologia focado no planejamento, execução e controle das operações organizacionais, a parti do momento que é feito o orçamento empresarial o próximo passo seria o planejamento orçamentário que se definir em planejar as despesas, receitas, investimentos e custos que a empresa terá no futuro.

De acordo com Silva (2011) efetivamente, o dinheiro é a preocupação de qualquer gestor. A obtenção deste recurso escasso a um custo interessante e sua otimização em aplicações que acrescentem valor é sem dúvida o escopo de qualquer gestor financeiro num contexto de incerteza em que nos movemos.

Segundo os autores Lemes Júnior et al., (2002, p. 243):

O planejamento financeiro direciona a empresa e estabelece o modo pelo qual os objetivos financeiros podem ser alcançados. Um plano financeiro é, portanto, uma declaração do que deve ser feito no futuro. Em sua maioria, as decisões numa empresa demoram bastante para serem implantadas. Numa situação de incerteza, isso exige que as decisões sejam analisadas com grande antecedência.

A gestão financeira tem início com a projeção de planos a longo prazo que acabam direcionando planos operacionais de curto prazo. Para isso o administrador pode lançar mão de algumas ferramentas como fluxo de caixa, análise do capital de giro e outros.

Para Admir Teló o planejamento financeiro é essencial pois:

(...) estabelece diretrizes de mudança e crescimento numa empresa, preocupando-se com uma visão global, com os principais elementos de políticas de investimento e financiamento da empresa. Com relação ao crescimento da empresa, ele está diretamente ligado à política financeira adotada pela empresa (TELÓ, 2001, p.22).

Convém destacar que a performance de qualquer organização está relacionada a medidas de eficiência administrativa. As funções básicas mais importantes são o planejamento e o controle, assim para que possam trabalhar corretamente as empresas devem empregar métodos de gestão indispensáveis a sua atuação.

A prática da gestão financeira leva a empresa e seu gestor a uma reflexão de metas, ou seja, é possível estabelecer diretrizes de mudança empresarial pautadas em identificação das metas financeiras, investigação da situação financeira e postulação de ações necessárias ao alcance dos objetivos (ROSS, 2005).

2.2. As pequenas empresas e o papel da gestão financeira

As pequenas empresas são classificadas por seu faturamento anual, uma vez que até certo valor faturado classifica se uma empresa é micro, pequena, média ou grande. Não há, uma unanimidade no que se refere à conceituação e classificação das micro e pequenas empresas (MPE), pois cada país adota formas particulares e de acordo com suas realidades de mercado (SALES; SOUZA NETO, 2004).

Para Cezarino (2006) no Brasil, conforme a Tabela 1, micro e pequenas empresas, são definidas pelo Estatuto da Microempresa e Empresa de Pequeno Porte (Lei nº 9.841/99) e pelo SIMPLES (Lei nº 9.317/96), que utilizam como forma de classificação, a receita bruta anual.

Tabela 1 Classificações brasileiras para micro e pequenas empresas

Classificações	Micro empresas	Pequenas Empresas
Número de Funcionários		
SEBRAE (comércio e serviços)	0-9	10-49
SEBRAE (indústria)	0-19	20-99
RAIS	0-19	20-99
Receita Bruta Anual		
SIMPLES	Até R\$ 120.000,00	Até 1.200.000,00
ESTATUTO MPE	Até R\$ 433.755,14	Até 2.133.222,00
BNDES	Até US\$ 400.000,00	Até US\$ 3.500.000,00

Adaptado de SALES; SOUZA NETO (2004).

Logo podemos inferir a tabela 1 que grande parte da economia gira em razão desses dois tipos de empresas ou sociedade de empresários, uma vez que são numerosas o volume de micro e pequenas empresas instaladas em pequenas e grandes cidades, proporcionando empregos e ajudando a economia local. Por tal importância o governo em contrapartida criou sistemas tributários específicos, com o intuito de ajudar essas empresas no recolhimento de imposto e até mesmo na participação do sistema como um todo.

No Brasil há uma facilidade para a criação de pequenos negócios, uma vez que essas organizações podem contar com um apoio financeiro de créditos e juros baixos, bem como o incentivo fiscal por parte do regime tributário.

Para Azevedo (2013, p.05):

Apesar de representar 99% do total de empresas brasileiras e totalizar a 'pequena' fatia de 25% do PIB, o segmento garantiu o dobro de variação salarial em relação às grandes e médias empresas. Em 11 anos, de 2000 até 2011, o aumento real de salário nas grandes e médias empresas variou 9%, enquanto nas micro e pequenas empresas o aumento foi de 18%. Isso significa que os salários crescem mais no segmento dos micros e pequenos investimentos, tornando o setor ainda mais atrativo, não só para quem deseja abrir um negócio, mas também para aqueles que buscam uma ocupação dentro dessas empresas (AZEVEDO, 2013).

A maior dificuldade das micro e pequenas empresas são manter as organizações funcionando, para isso é fundamental uma gestão financeira a fim de tomar medidas preventivas contra dificuldade que podem abalar a estrutura da empresa.

Os autores Longenecker et al., (1997, p. 34) afirmam que:

Como parte da comunidade empresarial, as pequenas empresas contribuem inquestionavelmente para o bem-estar econômico da nação. Elas produzem uma parte substancial do total de bens e serviços. Assim, sua contribuição econômica geral é similar àquelas das grandes empresas. As pequenas empresas, entretanto, possuem algumas qualidades que as tornam mais que versões em miniatura das grandes corporações. Elas oferecem contribuições, excepcionais, na medida em que fornecem novos empregos, introduzem inovações, estimulam a competição, auxiliam as grandes empresas e produzem bens e serviços com eficiência.

Nesse sentido, o planejamento financeiro é um aspecto importante para o funcionamento e manutenção das pequenas e microempresas, uma vez que ele norteia sobre as ações, coordenação e controle de ações para atingir os objetivos.

Nas micros e pequenas empresas um bom planejamento são um fator de racionalização das atividades de tais organizações. Fornecem um orçamento gerencial e permite a consolidação de objetivos, e também fornece meio de prever ameaças e oportunidades (LACOMBE, 2009).

2.3. Os aspectos positivos da gestão financeira na empresa ABC Peças e Acessórios Ltda., na cidade de Açailândia - MA

A empresa ABC Peças e Acessórios Ltda., nasceu da ideia de um pai de família e dono da empresa que sonhava em criar algum tipo de negócio que envolvesse caminhões, uma vez que sua vida foi toda dedicada ao trabalho de caminhoneiro, e assim em 2008 observou em uma lanternagem a necessidade e demanda de alguns itens que diariamente os profissionais

precisavam e nem sempre tinha disponível na cidade para atendê-los. Ali, com o investimento de dois mil reais nasce um pequeno negócio que com a ajuda do seu filho deram início a empresa ABC Peças e Acessórios Ltda., uma empresa focada no seguimento de revenda de peças e acessórios para ônibus e caminhões, afim de atender a cidade de Açailândia - MA hoje é referência no seguimento, pois a mesma atende boa parte das empresas da cidade.

O município de Açailândia teve seu início no ano de 1958, com a construção da rodovia BR-010, que contou com um efetivo de 1,2 mil trabalhadores. A economia local teve grande impulso na área rural após a criação do assentamento de famílias cearenses na Colônia Gurupi, por volta da década de 60, com incentivo estadual. O município tornou-se o maior produtor de arroz, milho, mandioca, feijão, pimenta-do-reino e tomate do Maranhão. A atividade madeireira teve uma considerável expansão nos anos de 1980. Com a construção da Estrada de Ferro Carajás e da Ferrovia Norte Sul, o município recebeu as primeiras siderúrgicas. Em 1994, foram desmembrados de Açailândia os Municípios de São Francisco do Brejão e Itinga do Maranhão (IBGE,2018).

De acordo com os dados mais recentes do IBGE, há a tendência de crescimento registrada desde 2001. Açailândia saiu da classificação número 564^a entre 5.560 municípios, em 2001, e subiu para a 226^a posição em 2008 – ou seja: em sete anos, saltou 338 lugares. Portanto, o município, economicamente, está entre os 330 maiores do Brasil e consolidou-se com uma das mais importantes economias do estado. Em valores, o PIB de Açailândia em 2011 é de R\$ 1.664.720.000,00 tornando Açailândia como o 3º Maior PIB do Estado Maranhão. Na imagem abaixo é mostrado uma nova tabela do ano de 2018.

Tabela 2. PIB da cidade de Açailândia-MA

AÇAILÂNDIA NO ESTADO DO MARANHÃO			NO BRASIL		
1º	São Luís	26.832.481,04	1º	São Paulo - SP	650.544.788,73
2º	Imperatriz	5.964.890,45	2º	Rio de Janeiro - RJ	320.774.458,94
3º	Balsas	2.629.705,50	3º	Brasília - DF	215.613.024,76
4º	Açailândia	2.027.415,95	4º	Belo Horizonte - MG	87.364.598,17
5º	São José de Ribamar	1.714.913,91	5º	Curitiba - PR	83.864.936,49
...			...		
213º	Porto Rico do Maranhão	34.073,36	393º	Santo Ângelo - RS	2.033.581,60
214º	Junco do Maranhão	33.244,20	394º	Saquarema - RJ	2.029.252,17
215º	São Raimundo do Doca Bezerra	30.607,04	395º	Açailândia - MA	2.027.415,95
216º	Nova Iorque	30.490,84	396º	Ariquemes - RO	2.025.528,69
217º	Bacurituba	28.795,79	397º	Três Corações - MG	2.010.570,00
			...		

Fonte: (IBGE, 2018)

As características das empresas de pequeno porte são marcadas por menos formalidade, controle interno e participação do dono por vários setores. Nesse sentido, elas precisam de uma gestão financeira para ter maior segurança e aproveitamento dos recursos, ou seja, gestão é uma mola propulsora para o bom desenvolvimento empresarial e há alguns modelos que permitem a consolidação dessa gestão.

Conforme Oliveira et al., (2002, p. 216) apud (AMARANTE, 2007, p. 25):

O modelo de gestão refere-se aos princípios básicos que balizam uma organização e atuam como subsídio ao processo de gestão e à tomada de decisões, tendo como principais componentes o sistema de crenças e valores, a filosofia da empresa e a sua missão.

Um do aspecto da gestão financeira, colocado em prática na ABC peças e acessórios Ltda., é o orçamento empresarial, cujo o objetivo é nortear as decisões tomadas pelo proprietário, “as decisões financeiras devem ser tomadas com base em informações geradas por sistema de informações contábeis e financeiras adequadamente estruturada (HOJI, 2010, p. 403).

Outra ferramenta importante utilizada é o fluxo de caixa, “é um instrumento de planejamento financeiro, que tem por objetivo fornecer estimativas da situação de caixa da

empresa em determinado período de tempo à frente. Assim ao empregar o fluxo de caixa temos o controle das finanças básicas da empresa (2013, p. 26).

3 MATERIAS E MÉTODOS

O atual estudo tem como intenção compreender de que forma a gestão financeira acontece na empresa ABC Peças e Acessórios Ltda., e como funciona a sua rotina administrativa. Nessa perspectiva, a natureza do estudo optou-se por uma abordagem qualitativa, que segundo Silva e Menezes (2001, p. 20) “a pesquisa qualitativa considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito”.

A presente pesquisa tem caráter descritivo, uma vez que possui a finalidade de ver, anotar e averiguar os fatos ocorridos. O tipo de pesquisa se caracteriza qualitativa, não há intervenção de quem pesquisa. Assim o

O processo descritivo visa à identificação, registro e análise das características, fatores ou variáveis que se relacionam com o fenômeno ou processo. Esse tipo de pesquisa pode ser entendida como um estudo de caso onde, após a coleta de dados, é realizada uma análise das relações entre as variáveis para uma posterior determinação do efeitos resultantes em uma empresa, sistema de produção ou produto. (PEROVANO, 2014, p. 56).

Os estudos descritivos têm como objetivo relatar as características de um dado fenômeno ou população, na pesquisa em questão a finalidade foi entender como funciona a organização. Optou-se por dividir o processo investigativo em duas etapas, no primeiro momento foi realizado um levantamento bibliográfico sobre a temática em questão, como a finalidade de conhecer as principais ideias de autores que fundamentam o trabalho e analisar qual empresa na cidade de Açailândia - MA seria ideal para o estudo.

Para Andrade (1999, p. 107):

[...] quanto aos objetivos ela é do tipo descritiva, pois os fatos são observados, registrados, analisados, classificados e interpretados, sem que o pesquisador interfira neles. [...] Quanto aos procedimentos será uma pesquisa de campo, pois baseia-se na observação dos fatos tal qual como ocorrem na realidade; seja quanto ao objeto de estudo, já que coleta dados onde ocorrem espontaneamente os fenômenos.

O universo dessa pesquisa foi a microempresa ABC Peças e Acessórios Ltda., que atua no mercado vendendo peças para caminhões e ônibus no município de Açailândia - MA. Quanto aos meios de investigação a pesquisa é caracterizada como pesquisa de campo, pois houve

uma investigação empírica na empresa ABC Peças e Acessórios Ltda. A finalidade da pesquisa de campo foi a observação dos fatos e sua ocorrência a fim de perceber e estudar as relações estabelecidas.

Foi realizado um estudo de caso de maneira presencial, durante um período de 7 dias, observando a rotina da empresa, o processo de vendas e entrega de peças, para avaliar e analisar os dados coletados, quanto aos objetivos da pesquisa podemos classifica-la como qualitativa, pois há a observação e detalhamento da forma como o dono da loja administra e aplica a gestão financeira na sua administração.

Sobre o estudo de caso Dooley (2002, p. 343-344) afirma que:

Investigadores de várias disciplinas usam o método de investigação do estudo de caso para desenvolver teoria, para produzir nova teoria, para contestar ou desafiar teoria, para explicar uma situação, para estabelecer uma base de aplicação de soluções para situações, para explorar, ou para descrever um objeto ou fenômeno (p. 343-344).

Durante a realização do estudo de caso não se buscou apenas a reflexão do fenômeno em si, mas também o seu contexto. Com o apoio do uso de teorias foi possível uma coleta de dados mais adequada, comprovando assim a importância de uma boa gestão financeira.

Analisando a gestão da empresa ABC Peças e Acessórios Ltda., foi observado que há uma ação que prejudica a empresa como um todo:

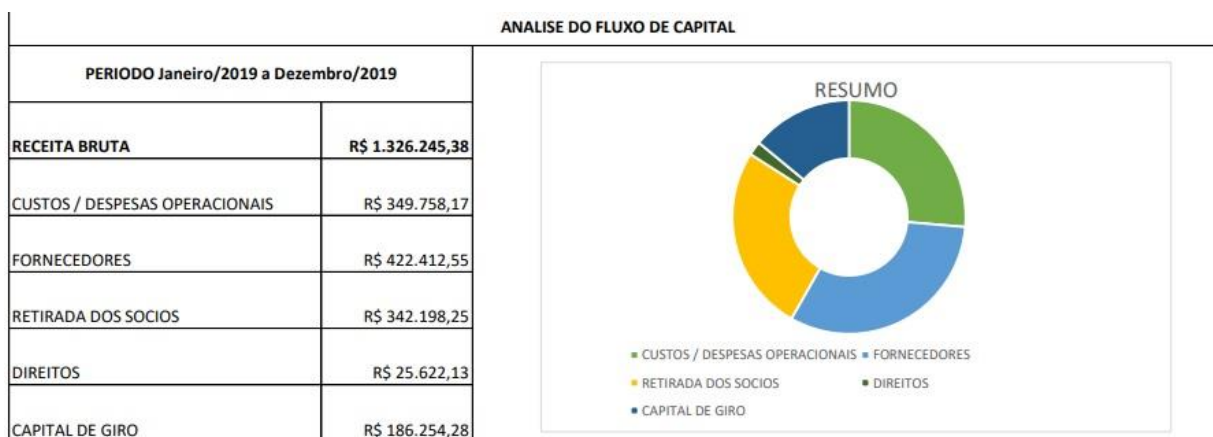


Gráfico 1

Fonte: autor, 2020.

Foi observado que no período do ano de 2019 os sócios priorizaram a retirada de capital com um valor bem significativo, mostra na cor amarela do gráfico, dinheiro esse que poderia ser

reinvestido em tecnologia para controle assertivo de estoque, diminuição de custo e marketing, impulsionando as vendas e trazendo lucro.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As análises feitas durante o período de realização do estudo descritivo permitiram entender que a empresa possui grande relevância local, uma vez que atende a grande parte das demandas ligadas ao comércio varejistas das oficinas e demais estabelecimentos da região. Isso ocorre, pois, o ramo varejista de peças de caminhões e ônibus são relacionados com uma das principais atividades do município de Açailândia - MA devido a sua localização estratégica as margens da rodovia BR-010, assim o número de caminhões e ônibus que a empresa atende na cidade é considerável.

É importante salientar que fonte de economia do município é a exportação de ferro gusa gerada por cinco indústrias siderúrgicas instaladas no distrito industrial do Pequiá, assim, o município tornou-se o terceiro maior arrecadador de ICMS entre os 217 municípios do estado.

A empresa ABC Peças e Acessórios Ltda., põe em prática alguns aspectos da gestão financeira como por exemplo a gestão da carteira de clientes, durante o período de observação constatou-se que semanalmente o proprietário liga para os clientes visando atender suas demandas e manter uma relação de proximidade e fidelidade.

Por ser uma empresa de pequeno porte, a organização possui um número reduzido de funcionários, mas suficiente para realizar e atender todas as atividades de vendas. Ao todo são quatro colaboradores, uma operadora de caixa, dois vendedores e um motorista, em casos de grande entrega os vendedores fazem revezamento para auxiliar o despacho das mercadorias para os clientes.

O proprietário da empresa é responsável pelas compras de mercadorias, controle das contas da empresa e cobrança da carteira de clientes. Percebe-se que a empresa possui um caráter familiar.

No decorrer do processo de investigação do controle financeiro da empresa e de sua atividade comercial foi detectado que apesar de utilizar um sistema de informatização para lançamento de vendas e estoque há algumas falhas da listagem de produtos do estoque, o que acarreta em desencontro de informações e falha no processo administrativo. Há a necessidade de

utilização de uma didática mais eficiente com relação ao controle de estoque, tal ferramenta tem um papel essencial para uma boa gestão financeira (SANTANA, 2013).

A empresa utiliza o controle financeiro do método direto, uma vez que diariamente a operadora do caixa lança o registro de entradas e saídas, classificando pagamentos e retiradas. Através das informações obtidas percebe-se que é necessário melhorar o fluxo de caixa, pois a empresa continuamente faz operações de vendas e compras e precisa ter controle sobre seus recursos de caixa.

Com relação a isso entendemos que:

O fluxo de caixa deve ser utilizado como forma de planejamento e controle nas MPE's. É a forma mais eficaz de ver as movimentações financeiras, pois às vezes a empresa dá lucro, porém, acaba se endividando mais e mais. Deve ser utilizado o livro caixa, pois nele contém tudo de maneira histórica e cronológica as informações financeiras da empresa. Muitas MPE's não controlam seu fluxo de dinheiro, então apelam para bancos, antecipações de créditos como refugio para repor seu capital de giro, pagando assim, juros exorbitantes no mês (ROSA, 2015, p. 17).

A clareza das informações do fluxo de caixa contribui para que o administrador tome ciência da saúde financeira da empresa. Ao empregar essa ferramenta podemos ter uma melhor visualização das movimentações financeiras em um dado período, tendo respaldo para tomar decisões com base em informações seguras dos seus recursos financeiros.

Com base nas informações obtidas com o proprietário da empresa análise do lucro é feita todo final de mês com um fechamento mensal, onde todos os boletos e contas pagas são verificadas e deduzidas do valor das vendas realizadas neste período. Também são feitos novos pedidos junto aos fornecedores gerando novas dívidas a serem pagas no decorrer dos próximos meses. Os relatórios são encaminhados ao contador para registro da atividade empresarial.

O autor Assaf Neto (2002, p.39) pontua de maneira excelente a importância do conhecimento sobre a situação financeira da empresa:

Para se manterem em operação, as empresas devem liquidar corretamente seus vários compromissos, devendo como condição básica apresentar o respectivo saldo em caixa nos momentos dos vencimentos. A insuficiência de caixa pode determinar cortes nos créditos, suspensão de entregas de materiais e mercadorias, e ser causa de uma série de descontinuidade em suas operações.

A projeção de caixa ajuda a empresa a liquidar seu compromisso, construir seu capital e conseguir uma credibilidade junto a instituições de financiamento de crédito para

empréstimos futuro. Outro ponto crucial destacado durante o período de observação foi que os investimentos feitos pela empresa ocorrem por meio de compras de mercadorias com pagamentos diários por boletos, portanto não existe um investimento de capital, tudo que comprado é pago através do dinheiro gerado pelas vendas. Demonstrando assim a falta de planejamento estratégico e de uma gestão financeira eficaz.

O processo de gerenciamento tem duas atividades distintas, a formulação de estratégia e o planejamento estratégico. A formulação de uma estratégia é o processo pelo qual se decide desenvolver uma estratégia; o planejamento estratégico é o processo pelo qual se decide como implementar uma estratégia. O documento que descreve a forma como as estratégias devem ser implementadas é aqui chamado plano estratégico (ANTHONY; GOVINDARAJAN, 2006, p.382).

A gestão financeira é um dos mecanismos mais importantes do processo de gerenciamento, pois representa um forte apoio na tomada de decisões, para isso deve ser feito um curso de ação para que a empresa possa alcançar seus objetivos. A partir do estudo de caso realizado tornou-se notório a importância da gestão financeira nas empresas, esta quando aplicada permite que haja um controle por parte da administração. Ao serem utilizadas essas ferramentas permitem a empresa rentabilidade, programação financeira e possibilidade de investimentos futuros feito de forma segura.

5 CONCLUSÃO

A gestão financeira representa um conjunto de procedimentos que buscam otimizar resultados econômicos em uma determinada empresa. O bom funcionamento da área financeira de uma empresa é de suma importância pois a mesma é responsável pela viabilização da atividade fim, permitindo que os recursos sejam alocados para produção de determinado produto ou serviço.

É importante frisar que na empresa analisada o emprego da gestão financeira auxiliará no processo gerencial, onde haverá um maior controle das despesas, permitindo que a empresa possa construir um capital para investimento ou demais situações emergenciais. A aplicação correta do método do fluxo de caixa proporciona ao administrador um acesso a informações que permitem projetar futuras ações e tomada de decisões.

O controle financeiro pode ser feito de maneira econômica afim de auxiliar a empresa na produção de documentos com valores financeiros que permitam o uso de empréstimos e financiamentos para o crescimento da empresa.

A presente pesquisa ocupou-se em evidenciar a relevância da gestão financeira e seu papel na empresa, no caso em questão de uma pequena empresa nota-se que o desafio da gestão financeira é grande, pois as habilidades técnicas do proprietário acabam se sobressaindo em relação as habilidades administrativas. A ausência de um plano de negócio claro compromete o gerenciamento e o aperfeiçoamento da administração.

Depreende-se que a gestão financeira quando empregada pode manter o bom funcionamento da empresa, permitindo que sejam cumpridas as obrigações e mantendo um crescimento constante da organização.

REFERÊNCIAS

AMARANTE, Waldir Marim de. **A Controladoria e o Modelo de Gestão econômica**. Monografia (Especialização em Administração Financeira e Controladoria), Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal –UNIDERP, Campo Grande-MS, 2007. Disponível em: <http://www.administradores.com.br/_resources/files/_modules/academics/academics_995201002281825306684.pdf> Acesso em: 04 jul./2020.

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. São Paulo: Atlas, 1999.

ANTHONY, R.; GOVINDARAJAN, V. **Sistemas de Controle Gerencial**. São Paulo: Atlas, 2008.

ASSAF NETO, Alexandre; SILVA, César Augusto Tibúrcio. **Administração de Capital de Giro**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

AZEVEDO, Gabriella. **Micros e pequenas têm impacto significativo na economia**. 2013. Disponível em: <<http://www.jb.com.br/economia/noticias/2013/09/07/micros-e-pequenas-tem-impacto-significativo-na-economia/>>. Acesso em: 13 de jun 2020.

CEZARINO, Luciana O.; CAMPOMAR, Marcos Cortez. **Micro e pequenas empresas: características estruturais e gerenciais**. Revista Hispeci & Lema, v. 9, p. 10-12, 2006.

DOOLEY, L. M. (2002). **Case Study Research and Theory Building**. Advances in Developing Human Resources(4), 335-354.

FUNDAÇÃO VALE. **Um olhar sobre Açailândia/ MA: diagnóstico sócio-econômico**. [S. n.: s. l.], [2007]. Disponível em: http://www.fundacaovale.org/pt-br/a-fundacao-vale/como-atuamos/Documents/estrada-de-ferro-carajas/livreto_A%C3%A7ail%C3%A2ndia.pdf. Acesso em: 07/06/2020.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo 2018**. Disponível em: <www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>. Acesso em: 14 jun. 2020.

LACOMBE, F. **Teoria geral da administração**. São Paulo: Saraiva, 2009.

LEMES JUNIOR, A. B.; CHEROBIM, A. P.; RIGO, C. M. **Administração financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras**. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

LONGENECKER, Justin G.; MOORE, Carlos W.; PETTY, J. William. **Administração de pequenas empresas: ênfase nagerência empresarial**. São Paulo: Makron Books, 1997.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Introdução à Administração**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

PEROVANO. Dalton Gean. **Manual de Metodologia Científica**. Editora: São Paulo, 2014.

ROSA, Everton Carsten da. **O Fluxo de Caixa nas Micros e Pequenas Empresas**. Disponível em: <[http://www.ecrconsultoria.com.br/biblioteca/artigos/gestao-financeira/o-fluxo-de-caixa-nas-micros -e- pequenas-empresas](http://www.ecrconsultoria.com.br/biblioteca/artigos/gestao-financeira/o-fluxo-de-caixa-nas-micros-e-pequenas-empresas)>. Acesso em: 13 jun. 2020.

ROSS, Stephen A., WESTERFIELD, Randolph W. & JAFFE, Jeffrey F. **Administração Financeira: Corporate Finance**. São Paulo: Atlas, 1995.

SALES, Alessandro Heleno Lima; SOUZA NETO, S. P. Empreendedorismo nas micro e pequenas empresas no Brasil. **Encontro da Associação Nacional de Programas de Pós-graduação em Administração, Curitiba: Anais da ENANPAD**, 2004.

SANTANA, F.M. **O fluxo de caixa como ferramenta do controle financeiro nas micros e pequenas empresas: um estudo de caso da empresa Mercado Econômico**. 2013. 47 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Ciências Contábeis) - Escola de Estudos Superiores de Viçosa, Viçosa-MG, 2013.

SILVA, E. L; MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 2 ed. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 200.

SILVA, Eduardo Sá. **Gestão financeira: análise de fluxos financeiros**. Rio de Janeiro: Moderna, 2011.

TELÓ, Admir Roque. **Desempenho Organizacional: Planejamento Financeiro em Empresas familiares**. Rev. FAE.v.4, n.1, p.17-26. Curitiba: jan. /abr.2001.